

No Instituto Minhoto

de Estudos Regionais

realiza hoje um concerto

D. Guilhermina Suggia,

**proclamada na imprensa inglesa
a maior violoncelista do Mundo**

Prosseguindo na execução do seu programa cultural, o Instituto Minhoto conseguiu dar hoje uma notável noite de Arte, com a colaboração da eminente Artista portuguesa.

Um concerto de Suggia é sempre um acontecimento em qualquer capital da Europa e, por isso, grande honra tem esta cidade em receber a consagrada celebridade.

D. Guilhermina Suggia, que aos 5 anos de idade começou a receber as lições do professor Augusto Suggia, seu ilustre Pai, apresentou-se em público dois anos depois, com retumbante sucesso, tal a execução e sentimento com que fazia vibrar as cordas do seu pequenino violoncelo.

A sua fama cedo foi de Norte a Sul de Portugal. Os Reis D. Carlos e

D. Amélia quiseram dar-lhe uma bolsa de estudo na Alemanha, para aperfeiçoar os seus estudos com o professor Klengel. Aos 16 anos foi para Leipzig e ainda antes de completar 17 anos, Suggia foi convidada para tomar parte num dos grandes concertos do *gewan thaus* em Leipzig, sob a direcção de Arthur Nikish.

Este concerto não só representou uma apoteóse para a jovem artista, mas também o início duma «tournée» por todos os países da Europa e em poucos anos o nome de Guilhermina Suggia era glorificado em todos os grandes centros musicais. Durante a Grande Guerra a Inglaterra acolheu a, aclamando-a como a maior violoncelista do mundo, e os triunfos sucederam-se a tal ponto que não havia concerto de importância em que Suggia não fosse solicitada.

Em festas de caridade, durante a Guerra, tocou para a Rainha Alexandra, Duquesa de York, Princesas Helena Vitória e Christina e em 1932 tomou parte com Kreisler no célebre concerto do Albert Hall em benefício dos músicos pobres na presença de Suas Magestades o Rei e a Rainha de Inglaterra, a quem foi apresentada e para quem Suas Magestades tiveram palavras de admiração e estima,

Guilhermina Suggia possui dois violoncelos de grande valor, um Stradivarius e um Montagnana.

Além da sua carreira artística, Guilhermina Suggia interessa-se vivamente pela literatura, falando várias línguas.

Oficial de S. Tiago de Espada em 2 de Junho de 1923 e foi promovida a Comendador em Setembro de 1937, possuindo a medalha de ouro de honra da cidade do Porto, que lhe foi entregue no ano de 1938, pelo Presidente da República, Senhor General Carmona.

Em 23 de Dezembro de 1943 foi nomeada Grande-Oficial da Ordem Militar de Cristo.

Eis, em rápidos traços, o perfil da gloriosa Artista que logo à noite, pelas 22 horas, se exhibirá ante o público bracarense.

O Dr. Manuel Monteiro fará a apresentação da extraordinária «virtuos».